UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE MEDICINA

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Medicina
TURMAS:
ATIVIDADE CURRICULAR: OPTATIVA - História da Medicina
CÓDIGO: ME01043
ANO LETIVO: 2018.4
NATUREZA: Teoria e Prática
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 1 hora
CARGA HORÁRIA TOTAL: 34 horas
LOCAL: FACULDADE DE MEDICINA
HORÁRIO DAS ATIVIDADES: Quinta-Feira, manhã e tarde.

DADOS GERAIS

1. EMENTA/SÚMULA

Principais abordagens teóricas da saúde e da doença no campo da História. Paradigmas e teorias científicas na história da medicina e da saúde nos séculos XVIII a XX. Marcos cronológicos e institucionais relacionados ao assunto. Agentes sociais envolvidos com as práticas e artes da cura. Profissões e políticas de saúde pública no século XX.

2. OBJETIVO GERAL

Geral

- Discutir a 'saúde' e a 'doença' quanto sua historicidade; conhecer as relações entre saúde, política e sociedade no Brasil dos séculos XVIII ao XX; conhecer as grandes endemias nacionais através de estudos históricos.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

3.1 COMPETÊNCIA: Conhecer questões de história política e social, ligadas as questões médicas.

HABILIDADES:

- Entender as políticas públicas que deram origem ao SUS
- Conhecer a historicidade das grandes endemias do país
- Conhecer a formação e pensamento médico do Brasil colonial ao século XX..

4. CORPO DOCENTE/TÉCNICO

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Nível
José Maria de Castro Abreu Jr	Doutor	40h	Adjunto

5. HORÁRIO DAS ATIVIDADES

Turma A/C: quinta-feira manhã
Turma B/D: quinta-feira tarde

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos teóricos
Práticas terapêuticas e artes de cura
Clínica médica e climatologia
Academias, faculdades e institutos
Medicina Tropical
Higienismo e reforma sanitária
Profissões médicas
Políticas públicas de saúde pós-1930
Racialização e políticas setoriais
História das doenças e epidemias

7. CRONOGRAMA

Aula 1 - Apresentação da disciplina, do professor e dos alunos
Estratégia Metodológica: Apresentação em PowerPoint
Local: Sala
Texto de apoio: HOCHMAN, Gilberto. Saúde pública ou os males do Brasil são. In: BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia (Orgs.). *Agenda Brasileira*: temas de uma sociedade em mudança. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 480-491.

Aula 2– Fundamentos teóricos
Estratégia Metodológica: Discussão de textos previamente fornecidos.
Local: Sala
Textos de Apoio:
FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979. Capítulos 5 e 6.

ROSEN, George. "O que é a medicina social?" In: ROSEN, G. *Da Polícia Médica à Medicina Social*: ensaio sobre a assistência médica. Rio de janeiro: Graal, 1979. p. 77-141.

SILVEIRA, Anny J. T.; NASCIMENTO, Dilene R. A doença revelando a história: uma historiografia das doenças. In: NASCIMENTO, Dilene R.; CARVALHO, Diana M. (Orgs). *Uma história brasileira das doenças*. Brasília: Paralelo

Aula 3 – Práticas terapêuticas e artes de cura
Estratégia Metodológica: Discussão de textos.
Textos de Apoio:
CALAINHO, Daniela B. Jesuítas e medicina no Brasil colonial. *Tempo*, v. 10, n. 19, p. 61-75, 2005.

FIGUEIREDO, Betânia G. *A arte de curar*: cirurgiões, médicos, boticários e curandeiros no século XIX em Minas Gerais. Belo Horizonte: ARGVMENTVM, 2008. Capítulo 3.

RIBEIRO, Márcia M. *A ciência dos trópicos*: a arte médica no Brasil do século XVIII. São Paulo: Hucitec, 1997. Capítulo 4.

Aula 4 – Clínica médica e climatologia
Estratégia Metodológica: Discussão de textos.
Textos de Apoio:
CHAMBOULEYRON, Rafael *et al.* 'Formidável contágio': epidemias, trabalho e recrutamento na Amazônia colonial (1660-1750). *História, Ciência, Saúde – Manguinhos*, v. 18, n. 4, p. 987-1004, 2011.

EDLER, Flávio C. *A Medicina no Brasil Imperial*: clima, parasitas e patologia tropical. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. Apresentação e Capítulo 1.

SANJAD, Nelson. Cólera e medicina ambiental no manuscrito *Cholera-morbus* (1832), de Antonio Correa de Lacerda (1777-1852). *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 11, n. 3, p. 587-618, 2004.

Aula 5 – Academias, faculdades e institutos
Estratégia Metodológica: Discussão de textos.
Textos de Apoio:
ABREU JR, José Maria de Castro. A Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, da fundação a federalização, 1919-1950. *Rev Pan-Amaz Saude* 2010; 1(4):11-16

EDLER, Flávio C. A Escola Tropicalista Baiana: um mito de origem da medicina tropical no Brasil. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 357-385, 2002.

SÁ, Dominichi M. *A ciência como profissão*: médicos, bacharéis e cientistas no Brasil (1895-1935). Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. Capítulo 7.

Aula 6- Medicina Tropical
Estratégia Metodológica: Discussão de textos.
Textos de Apoio:

MIRANDA, Aristóteles Guilliod, ABREU JR, José Maria de Castro. As Expedições da Liverpool School of Tropical Medicine e a Amazônia Brasileira. *Rev Pan-Amaz Saude* 2011; 2(2):11-18.

KROPF, Simone. *Doença de Chagas, Doença do Brasil*: *Ciência, saúde e nação, 1909-1962*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. Capítulo 1.

SCHWEICKARDT, Júlio Cesar. *Ciência, nação e região*: *as doenças tropicais e o saneamento no estado do Amazonas, 1890-1930*. Rio de Janeiro: Fiocruz/Fapeam, 2011. Introdução e Capítulo 1.

Aula 7 – Higienismo e reforma sanitária
Estratégia Metodológica: Discussão de textos.
Textos de Apoio:
CASTRO SANTOS, Luiz. A.; FARIA, Lina R. *A reforma sanitária no Brasil*: ecos da Primeira República. Bragança Paulista: EDUSF, 2003. Capítulo 6.

HOCHMAN, Gilberto. *A era do saneamento*: as bases da política de saúde pública no Brasil. 3ª. ed. São Paulo: Hucitec, 2012. Capítulo 2.

LIMA, Nísia Trindade. *Um sertão chamado Brasil*. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1999. Capítulos 3 e 4.

LÖWY, Ilana. *Vírus, mosquitos e modernidade*: a febre amarela no Brasil entre ciência e política. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. Capítulo 3.

Aula 8 – Profissão médica.
Estratégia Metodológica: Discussão de textos.
Textos de Apoio:
ALMEIDA, Marta. Circuito aberto: ideias e intercâmbios médico-científicos na América Latina nos primórdios do século XX. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 13, p. 733-757, 2006.

MIRANDA, Aristóteles Guilliod, ABREU JR, José Maria de Castro. As primeiras sociedades médicas do Estado do Pará, Brasil. *Rev Pan-Amaz Saude 2013*; 4(2):11-17

WEBER, Beatriz T. *As artes de curar*: medicina, religião, magia e positivismo na República Rio-Grandense – 1889-1928. Santa Maria/Bauru: UFSM/EDUSC, 1999. Capítulo 1.

Aula 9 – Políticas de Saúde Pós-1930.
Estratégia Metodológica: Discussão de textos.
Textos de Apoio:
CAMPOS, André Luiz V. *Políticas Internacionais de Saúde na Era Vargas*: o Serviço Especial de Saúde Pública, 1942-960. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz: 2006. Capítulos 1 e 4.

ESCOREL, Sarah. *Reviravolta na Saúde*: origem e articulação do movimento sanitário. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999. Parte 1.

MUNIZ, Érico S. *Basta aplicar uma injeção?* Desafios e contradições da saúde pública nos tempos de JK (1956-1961). Rio de Janeiro: Fino Traço/EDUEPB/Fiocruz, 2013. Capítulo 1.

Aula 10 – Racialização e políticas setoriais
Estratégia Metodológica: Discussão de textos.
Textos de Apoio:
BRITO, Carolina A. G.; LIMA, Nísia T. Antropologia e medicina: assistência à saúde no Serviço de Proteção aos Índios (1942-1956). *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 8, n. 1, p. 95-112, 2013.

MAIO, Marcos C.; MONTEIRO, Simone. Política social com recorte racial no Brasil: o caso da saúde da população negra. In: MAIO, M. C.; SANTOS, R. V. (Orgs.). *Raça como questão*: *história, ciência e identidades no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. p. 285-314.

SANTOS, Ricardo V. *et al.* Saúde dos povos indígenas e políticas públicas no Brasil. In: GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO L.; NORONHA, J. (Orgs.). *Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil.* Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007. *p. 33-55.*

Aula 11 – História das doenças e epidemias
Estratégia Metodológica: Discussão de textos.
Textos de Apoio:
BRITO, Nara A. *La dansarina*: a gripe espanhola e o cotidiano na cidade do Rio de Janeiro.

História, Ciências, Saúde – Manguinhos, v. 4, n. 1, p. 11-30, 1997.

CABRAL, Dilma. Lepra, morfeia ou elefantíase-dos-gregos: a singularização de uma doença na primeira metade do século XIX. *História Unisinos*, v. 10, p. 35-44, 2006.

HENRIQUE, Mário Couto, AMADOR, Luiza Helena Miranda. Da *Belle Époque* a cidade do vício, o combate a sífilis em Belém do Pará. 1921-1924. *Hist. cienc. saude-Manguinhos* [online]. 2016, vol.23, n.2, pp.359-378.

MARQUES, Maria Cristina C. Saúde e poder: a emergência política da AIDS/HIV no Brasil. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 9, Suplemento, p. 41-65, 2002.

7. RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Notebook e Datashow ; Quadro magnético e pincel para quadro branco; Papel A4;
Pasta Classificadora; Caneta; Mesa e Cadeiras.

8. METODOLOGIA

Discussão de textos, previamente fornecidos, que serão lidos antecipadamente por grupos de alunos, estimulando a leitura dos alunos. O professor, poderá assumir os textos complexos e os mais simples. Pontos chaves serão abordados em uma dinâmica participativa, não meramente expositiva, cabendo a participação de todos.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Cinquenta por cento (50%) do conceito atribuído ao aluno avaliará a participação em sala de aula (assiduidade, pontualidade, coerência e postura ao se manifestar), a leitura e discussão em grupo e o compromisso com as atividades acadêmicas (entrega da monografia no prazo e empenho na elaboração das tarefas). Os outros 50% advirão de prova escrita ao final do curso, tanto no conteúdo quanto nos aspectos formais (capacidade de redação e de síntese, identificação e descrição de conteúdos relevantes, uso correto da língua portuguesa, interpretação, comparação e análise de conteúdos).

10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Já descrita linhas acima.

11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Jean Luiz N. *Nos domínios do corpo*: o saber médico luso-brasileiro no século XVIII. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.

ANDRADE, Rômulo; HOCHMAN, Gilberto. O Plano de Saneamento da Amazônia. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 14, p. 257-277, 2007.

ARIÈS, Philippe. *O homem diante da morte*. São Paulo: UNESP, 2014.

AZEVEDO, Nara; FERREIRA, Luiz Otávio. Modernização, políticas públicas e sistema de gênero no Brasil: educação e profissionalização feminina entre as décadas de 1920-1940. *Cadernos Pagu*, n. 27, p. 217-254, 2006.

BENCHIMOL, Jaime (Coord.). *Febre amarela*: a doença e a vacina, uma história inacabada. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.

BENCHIMOL, Jaime. *Manguinhos, do sonho à vida*: a ciência na *Belle Époque*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1990.

CHALHOUB, Sidney. *Cidade febril*: cortiços e epidemias na Corte Imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

CORBIN, Alan; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges (Dir.). *História do Corpo*. 3v. Petrópolis: Vozes, 2009.

CUKIERMAN, Henrique. *Yes, nós temos Pasteur*: Manguinhos, Oswaldo Cruz e a História da Ciência no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará/Faperj, 2007.

EDLER, Flávio C. A medicina acadêmica imperial e as ciências naturais. In: HEIZER, A.; VIDEIRA, A. A. P. (Orgs.). *Ciência, civilização e império nos trópicos*. Rio de Janeiro: Access, 2001. p. 97-122.

FERREIRA, Luiz Otávio. Os periódicos médicos e a invenção de uma agenda sanitária para o Brasil (1827-1843). *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 6, n. 2, p. 331-351, 1999.

FERREIRA, Luiz Otávio; SANGLARD, Gisele; FREIRE, Maria Martha L.; BARRETO, Maria Renilda N.; PIMENTA, Tânia S. (Orgs.). *Filantropos da nação*: sociedade, saúde e assistência no Brasil e em Portugal. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

FIGUEIREDO, Aldrin. Anfiteatro da cura: pajelança e medicina na Amazônia no limiar do século XX. In: CHALHOUB, S. *et al.* (Orgs.). *Artes e ofícios de curar no Brasil*. Campinas: Unicamp, 2003. p. 273-304.

FIGUEIRÔA, Silvia F. M. Para pensar as vidas de nossos cientistas tropicais. In: HEIZER, A.; VIEIRA, A. A. P. (Orgs.). *Ciência, civilização e império nos trópicos*. Rio de Janeiro: Access, 2001. p. 235-246.

FONSECA, Cristina M. O. *Saúde no Governo Vargas (1930-1945)*: dualidade institucional de um bem público. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

FREIRE, Maria Martha L. *Mulheres, mães e médicos*: discurso maternalista no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

HOCHMAN, Gilberto. Agenda internacional e políticas nacionais: uma comparação histórica entre programas de erradicação da malária e da varíola no Brasil. In: HOCHMAN, G.; ARRETCHE, M.; MARQUES, E. (Orgs.). *Políticas Públicas no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007. p. 369-397.

HOCHMAN, Gilberto; LIMA, Nísia T. (Orgs.). *Médicos intérpretes do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 2015.

MUNIZ, Érico S. A. *Alimentação em tempos de desenvolvimento*: uma história das políticas alimentares no Brasil (1940-1960). Tese (Doutorado em História das Ciências e da Saúde) – Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2014.

NASCIMENTO, Dilene R.; CARVALHO, Diana M. (Orgs.). *Uma história brasileira das doenças*. Volume 3. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2010.

NASCIMENTO, Dilene R.; CARVALHO, Diana M.; MARQUES, Rita C. (Orgs.). *Uma história brasileira das doenças*. Rio de Janeiro: Maud X, 2006.

PORTO, Ângela; SANGLARD, Gisele; FONSECA, Maria Rachel F.; COSTA, Renato G.-R. (Orgs.). *História da Saúde no Rio de Janeiro*: instituições e patrimônio arquitetônico (1808-1958). Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

ROSENBERG, Charles. Framing disease: Illness, Society, and History. In: ROSENBERG, C. *Explaining epidemics and other studies in history of medicine*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992. p. 305-318.

SANGLARD, Gisele. *Entre os salões e o laboratório*: Guilherme Guinle, a saúde e a ciência no Rio de Janeiro, 1920-1940. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

SANJAD, Nelson. Da 'abominável profissão de vampiros': Emílio Goeldi e Os mosquitos no Pará (1905). *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 10, n. 1, p. 85-111, 2003.

SILVA, James R. *Doença, fotografia e representação*: revistas médicas em São Paulo e Paris, 1869-1925. São Paulo: EDUSP, 2009.

Data: 08/03/2018

Prof. José Maria de Castro Abreu Junior

EMENTA DE DISCIPLINAS Nº 41/2026 - FAMED/ICM (11.85.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 24/09/2026 11:17)
CEZAR AUGUSTO MUNIZ CALDAS
DIRETOR DE FACULDADE - TITULAR
FAMED/ICM (11.85.04)
Matrícula: ###720#2

*Visualize o documento original em https://sipac.ufpa.br/documentos/ informando seu número: **41**, ano: **2026**, tipo: **EMENTA DE DISCIPLINAS**, data de emissão: **24/09/2026** e o código de verificação: **92c5ebc8e7***